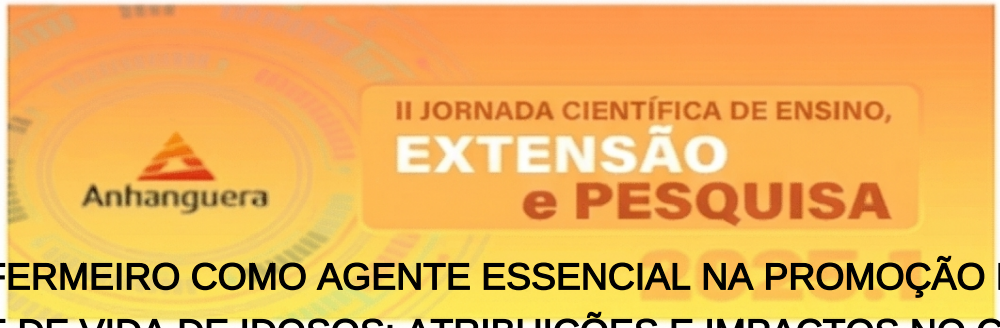


O ENFERMEIRO COMO AGENTE ESSENCIAL NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: ATRIBUIÇÕES E IMPACTOS NO CUIDADO GERIÁTRICOS

Autor(res)

Jennifer Mendes Martins
Luiz Henrique Avelino Alcantara
Sabrina Ketlyn Costa Fonseca
Wemerson Silva Martins
José Glaucio Pereira Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional tem se intensificado, impactando diretamente a longevidade da sociedade.(MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA, 2023). Essa fase traz alterações fisiológicas que tornam os idosos mais vulneráveis a fragilidades. Comprometimento da autonomia e bem-estar estão associadas às doenças crônicas não transmissíveis, principais causas de mortalidade nessa faixa etária.(MACIEL et al., 2021). Diante disso, torna-se essencial uma atuação profissional integrada e multidisciplinar, voltada para o cuidado integral do idoso. Objetivo: Analisar, na literatura, o papel do enfermeiro na promoção da saúde do idoso, destacando suas atribuições e os impactos no cuidado geriátrico. Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores "Envelhecimento", "Qualidade de vida" e "Atuação de Enfermagem", com foco em estudos sobre a promoção da saúde. Resultados: O enfermeiro tem papel essencial na promoção da saúde da população idosa, especialmente no cuidado geriátrico, Conhecer o processo de envelhecimento e suas alterações permite cuidados mais eficazes e humanizados. Além disso, compreender o impacto do envelhecimento nas doenças favorece intervenções adequadas. Com o aumento da longevidade, é fundamental que os profissionais se atualizem constantemente (MACIEL et al., 2021). Conclusão: O enfermeiro, como integrante da equipe multiprofissional de saúde, atua de forma autônoma e ética, fundamentando sua prática em princípios legais, técnico-científicos e filosóficos. Suas atribuições vão além da execução de procedimentos técnicos, abrangendo o planejamento do cuidado, a supervisão das equipes, a avaliação da assistência e a continuidade do atendimento. Além disso, sua atuação inclui a educação em saúde, a liderança, a elaboração de protocolos assistenciais e o fortalecimento do cuidado centrado no paciente (COFEN, 2017).A escuta qualificada e o cuidado humanizado orientam a prática da enfermagem, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, promovendo a reintegração social, o equilíbrio emocional, e a prevenção de doenças.